

A VERDADE

ENVIADO DA REDACÇÃO

«A inveja é a homenagem que a inferioridade tributa ao merito».

Mme de Puisieux

SEMANARIO REPUBLICANO

Director político — ARTHUR RORIZ PEREIRA

Propriedade da Empreza A VERDADE—Editor, Virgílio A. Cardoso
—Redacção e Administração, Rua Faria Barbosa, 75—Composição e Impressão, Tipografia Fernando Marinho—Barcelos.

«A escola pode aperfeiçoar o artista; crial-o nunca; porque não se melhora senão o que já existe».

Paulo Mantegazza

AINDA O NOSSO 4.º ANIVERSARIO MAIS ARTIGOS DE HOMENAGEM



SILHETA DO NOSSO DIRECTOR
TRACADA POR MARIO XIMENES

O novel e meritoso professor do liceu de Viana do Castelo, Dr. Francisco Andrade, envia-nos afetuosas palavras

Saudar todos os que se batem por um Ideal, quando na luta se empenham nobreza e dignidade, é para mim uma gratíssima e honrosa missão. Não só isso. E' tambem um dever. Pois tais exemplos caracterizam-se pela raridade, e, quando subsistem, teem uma duração fixa, que não ultrapassa geralmente os limites do efémero. Produto da hora que passa? Talvez. Na realidade, a hora é má. O egoismo acorrenta as almas, o individualismo anárquico separa os homens, obrigando cada um a viver por si e para si em exacerbada ensimesmação. Em meio de tam exaltado antropocentrismo, o Espirito cuida apenas do seu interesse — um interesse unilateral —, e começa a planar tam baixo que receamos do seu contacto terreno a mancha das inferioridades da Vida.

Em contraposição, surdem aqui e além vozes, não subvertidas pela corrente geral do

egoísmo e da indiferença, clamando, com o vigor duma crença e a sinceridade dum apostolado, altos e claros princípios, cuja característica dominante, quaisquer que eles sejam, é um profundo e nobre idealismo.

Todos os homens foram criados com indigência de Infinito, e daí essa infinita sede de Ideal.

Essa mesma razão é que fez do homem o eterno Prometeu. Mas que importa que o seu esforço de subir mais e mais alto seja, por uma lei fatal totalmente aniquilado? Que importa que o homem, qual Sísifo da lenda, tenha de fazer rolar a pedra ao cimo da montanha para, inevitavelmente, ter de recommear o suplicio angustioso e imenso?

A missão do homem é lutar, e, depois de vencido, de novo porfiar na luta, alimentando na alma e conservando sempre vivo o fogo da sua crença e do seu Ideal.

Esta atitude—a dum obstinado combate pelas suas aspirações—tem-na sabido manter brilhantemente «A Verdade», que hoje comemora o quarto aniversário da sua existência. O que isso representa de sacrificio, de devoção, de vontade férrea e desinteresse, nem todos o poderão compreender, pois só a experiência explicaria eloquentemente o sem número de prejuízos pessoais e de dificuldades, que incessantemente importunam, como um flagelo, a vida dum jornal.

Eu não sei quais as normas políticas por que se rege o distinto semanário barcelense, apesar de tódas as ideologias e todos os sistemas que prometem a felicidade humana interessarem ao meu espirito, como estudo e como deleite espiritual, pelo mesmo dom de simpatia com que Sainte-Beuve

abeberava o seu em tódas as correntes intelectuais da época. Não sei. Mas basta-me saber que ele serve um Ideal com nobreza e com grandeza de ânimo; basta-me saber que ele luta denodadamente pelos interesses da nossa terra e da terra de todos os portuguezes; basta-me saber que é sempre *au plafond*, segundo a expressão lamartiniana, e com linha fidalga, que aborda todos os assuntos e agita tódas as opiniões,—para ser credor da minha modesta saudação.

E como um jornal resulta sempre da contribuição de vários, tal como do múltiplo resulta o Vno perfeito, aqui deixo o testemunho da minha homenagem a quantos trabalham em «A Verdade», especializando a pena brilhante, experimentada e inteligente do seu distinto Director.

Ao côro de aplausos e aclamações com que hoje é festejado e saudado o illustre jornal barcelense, junte-se a minha voz fraca mas sincera, e ofereçam-se-lhe as primeiras flores da gloriosa Primavera nascente...

Barcelos, Março de 1926.

Francisco Andrade

O que diz Domingos Ferreira, scintilante jornalista, velho republicano e antigo director do «Despertar»

Nós, todos os do «Despertar», temos tambem a nossa quota de insano trabalho na implantação do actual regimen.

Concorremos com o maior esforço material, moral, e intelectual, dedicado e sincero, para a propagação da ideia nova.

Luctamos com afan, não olhando a sacrificios, odios e desgostos de toda a es-

pecie em prol do advento da Republica.

No Campo da Feira n.º 18-1.º redacção do extinto «Despertar» era ahí o baluarte aguerido dos jovens barcelenses que, denodada e nobremente, pugnavam com ardor pela victoria almejada da boa causa.

Etape indispensavel para caminhar, coração ao alto, pela vereda alem de horisontes mais amplos, sintetizados no clarão aurifulgente do *Amanhã* que ha-de trazer uma sociedade mais perfeita e justa.

Quena sala da redacção avultavam figuras queridas, insignes e admiradas em todo o mundo culto.

Maximo Gorki, Kropotkine, Malatesta, A. Hamon, Proudon e a Virgem Vermelha a grande mártir da causa bolchevista.

Miguel Bombarda, Magalhães Lima, Afonso Costa, João Chagas, Eduardo Abreu, Brito Camacho, Duarte Leite e o propagandista maximo junto do povo, Antonio José de Almeida—o caracter de fina tempera, o sacrificado, o verdadeiro Christo da republica portugueza.

Tambem lá tinhamos a vera efigie do respeitavel filho de Barcelos, inclito cidadão, *doublee* de poeta primoroso e democrata de uma só fé Dr. Antonio Martins de Sousa Lima.

Eram estes os *santos* da casa. Os nossos directores espirituais.

Com imensa saudade me recordo dos bons e leais camaradas da redacção do «Despertar»: Antonio Baltazar, estudante na velha Universidade de Coimbra, hoje juiz de Direito, o articulista de são princípios duma correcção unica, impecavel, a par duma bela inteligencia.

Antonio Cardoso, lirico de

raros merecimentos, delicado lavraute do verso e moço cheio de espirito *rafines*.

Ildio Nunes, jornalista de combate de grande valor e crítico formidável duma prosa acerada, mordaz, causticante como ferro candente.

Mais tarde deu as maiores provas do seu muito talento nas colunas do «Jornal de Notícias» e depois como director do vespertino portuense «A Tarde».

Hoje no Brazil todo entregue á labuta comercial.

João Vieiro de Castro, colega prestavel e alma dedicada ao ideal republicano.

Não esquecendo o Francisco Guimarães—o Chico.

Bom amigo, rapaz inteligente que se sacrificou a valer pela Republica.

Velho companheiro dos saudosos tempos em que nós os dois, mantivemos a revista mensal «Alerta».

A primeira e unica publicação estruturalmente anarquista que veio á luz da publicidade em Barcelos.

Agora cabe a vez ao Artur Roriz Pereira, da pleiade de revoltados que deram eco estrondoso nessa activa e destemida gazeta «O Despertar». Era então o mais novo.

Estou a vel-o magriselas, activo, esperto, fino como um azougue.

O *enfant gaté* do nosso jornal.

O *Arturinho*, como ainda hoje ali em Barcelos lhe chamam.

Esse põe á prova actualmente a sua vigorosa pena de destemido luctador republicano aliada aos brilhantes dotes, que são muitos, de deligente politico local.

Dedicadamente, sinceramente, o Artur Roriz Pereira vem pugnando, com as suas energicas e admiraveis qualidades de jornalista intemperato, em favor duma republica sã que se imponha em absoluto, pelo resurgimento da patria portugueza.

São inumeras as suas campanhas em defesa da verdadeira doutrina democrata.

Em todas elas demonstra grande dedicaçao pelos sublimes principios, representados na propaganda acerrima que que tem sustentado pela pureza dos sentimentos que exultam edignificam os espiritos que se presam de prestar culto fervoroso á *Verdade*.

Uma houve porem que destituiu, por injusta, foi a do ataque cerrado e agressivo dum seu colaborador á personalidade politica do illustre ho-

mem publico Dr. Domingos Pereira.

Oxalá para o proximo ano possa tambem saudar efusivamente, com um grande amplexo de sinceros parabens, como hoje faço, o novo aniversario de «A Verdade».

Praza a Deus, que continue avante pugnando, sem treguas, por uma republica que os seus precusores sempre idealisaram nos tempos da ominosa.

Que traga um pouco de bem estar a todos os que vivem sob este ceu encantador dum azul de porcelana tão maravilhoso.

Porto-Março-926.

Domingos Ferreira

A LAGOIA

a Artur Roriz Pereira

Voluvel qual ligeira mariposa
Que vai de ramo em ramo saltitando.
A *pollita* risonha anda trilhando
A senda desta vida bulhosa.

Insensivel ao amor, vive ditosa
Os corações amantes conquistando
Que após conquistados vai matando
C'uma risada fria e desdenhosa.

Se a visses, Artur, curtos instantes
Com a quele meigo olha, sempre indecisa
Sentias do amor as frechas penetrantes.

Mas não cáias em tal, qu'essa Artemisa,
Essa mulher sem fé, muda d'amantes
Como qualquer de nós muda de camisa.

Barcelos, 1926.

Freitas Pacheco

Dedicadas palavras do Dr. Vilas Boas Neto, distinto clinico e illustre assistente da Escola Médica do Porto

Conheci Artur Roriz Pereira, dedicado republicano, por ocasião do movimento politico de Fevereiro de 1919.

E, se as nossas relações de amizade não teem sido afirmadas por uma convivença estreita e comunicativa, mereceme, no entanto, respeito e estima pelo seu caracter nobre e desempoeirado, pela sua conducta de verdadeiro homem de bem.

Mas a maior virtude que eu admiro neste distinto barcelense, é o desinteresse com que tem servido o ideal republicano, numa época triste que, como nuvem sombria, paira sobre a nacionalidade portugueza, isto é, em que a falta de caracter começa a ser moeda corrente, em que a ambição desmedida é apanágio de muitos que balbuciam as palavras Patria e Republica apenas por um psiquismo doentio que lhes excita aquele grande pecado mortal chamado Gula.

O homenageado, já por ancestralidade, ja por educação, tem sido um desses espiritos fortes, com uma imunidade

muito propria, que não foi ainda tocada, nem ao de leve, pelo mais subtil dos venenos.

E' por isso que sinto satisfação em saudar, neste velho republicano, a linda e historica vila de Barcelos, por cujas belezas e tradições eu tenho uma grande admiração.

Porto, Março de 1926.

Vilas-Boas Neto

Mario Ximenes, distinto jornalista e exímio caricaturista portuense, dá-nos o seu concurso

Deve parecer-vos estranho —ao leitor que me lê— que o meu nome muito humilde, muito obscuro figure, tambem, ao lado de tantos outros que este numero comemorativo virão abrilhantar.

E teem razão.

Eu tambem estranho o convite, a todos os titulos honroso, mas que julgo imerecido pela modestia da minha personalidade e pela incompetencia do meu saber.

Uma vez, porem, que tive a honra de ser apresentado ao illustre homenageado deste dia e que, em sua propria casa, aonde se respira um salutar ambiente de amavel convivio, a ideia de que figurasse na galeria dos seus admiradores surgiu espontanea, subtil, como um veio de agua cristalina; da boca de um querido amigo impoz-se essa obrigação, quando mais não fosse pela razão antecipada de votar uma enorme admiração por todos aqueles que labutam na imprensa periodica, precognisadora de sãos principios e que ao povo ensina o melhor caminho, sempre com sacrificio manifesto dos seus dirigentes

Com Artur Roriz Pereira dá-se, tambem, a circunstancia de possuir uma grande parcela de boas maneiras que nos insinuam desde os primeiros momentos que com ele travamos conversação.

Assim, eu, fraco rabiscador e artista de medianos recursos, no dia feliz em que lhe fui apresentado, senti uma impressão tão agradável, tão docemente cativante que não resisti á tentação de... traçar-lhe o perfil a lapis, que ofereci para este numero.

Talvez essa a razão de ser deste convite.

Confesso, pois, meus amigos, que me sinto confundido, e declaro, sob palavra de honra, que tiveram muito fraca ideia ao lembrarem se de mim para tal efeito.

Março de 1926.

Mario Ximenes

Da Redacção

A PROPOSITO DO NOSSO ANIVERSARIO

A O nosso querido Director e a esta Redacção alem dos muitos cumprimentos verbalmente feitos, foram dirigidas captivantes saudações por escrito dos snrs.:

General Vieira da Rocha, illustre ministro das colonias; Dr. Rodolfo Xavier da Silva, antigo ministro e Senador da Republica; Major Francisco Aires de Abreu, sub-chefe de Estado Maior da 8.^a Divisão do Exercicio; Dr. João Rodrigues Baptista, major comandante da G. N. R. de Braga; Dr. Marcos Ricardo Martins; Direcção da Associação Commercial de Barcelos; Alberto de Araujo; Antonio Manoel de Carvalho e Castro; Hilario Barreiros; João Carlos Coelho da Cruz; Joaquim Viana Lopes; Alferes Olimpio Barreiros; Antonio Martins da Silva; Manoel Luiz Miranda e José Maria Janeiro.

E' bem conveniente deixar esclarecido que a distribuição feita em «A Verdade» dos artigos publicados, obedeceu a exigencias tipograficas, não tendo havido da parte da Redacção qualquer preferéncia de escolha.

Feita esta indispensavel observação, a todos agradecemos, mais uma vez, a distincção com que nos honraram dando-nos o valor de tão valiosa como excelente colaboração, bem como o afecto de tão amaveis cumprimentos.

O artigo que o nosso Director escreveu para fundo do n.^o passado e que foi publicado entre outros, sofreu o corte de alguns periodos por conveniencia forçada de paginação.

A' imprensa local agradecemos, penhoradissimos, as referencias com que se dignaram honrar-nos pelo nosso aniversario.

Cunha Leal

No proximo domingo, no comboio das 11.11 da manhã passa nesta vila, em direcção a Viana do Castelo, este eminente homem publico intemperato chefe da U. L. R.

Julgado incapaz

O antigo distribuidor do correio sr. Francisco Cardoso Senra, foi considerado incapaz de todo o serviço.

Breves considerações

AGRADECENDO

QUANDO escrevi o artigo de aniversário de «A Verdade», semanário de que sou modesto director, estava longe, bem longe, de imaginar a surpresa que amigos muito queridos me preparavam.

Recordo-me, porém, ter escrito ali que me sentia tranquilo de consciencia pelo dever cumprido na rigorosa defesa dos bons principios republicanos.

Obedecendo só aos preceitos do programa basilár da Republica não quiz nunca saber se, com isso, iria ferir ilegítimos interesses fosse de quem fosse.

Assim mantive e hei-de manter a mesma orientação, pouco ou nada me incomodando a critica, mais ou menos acerba, parta de quem partir.

Tenho aqui, nestas colunas, levantado e sustentado pugnas do mais alto alcance moral, censurando o erro, combatendo a mentira e a immoralidade, profugando todos os desmandos, lutando pelo prestigio das gloriosas tradições portuguezas, e, defendendo, enfim, a pureza da Democracia.

Honro-me de poder afirmar que nunca esmoreci, nem um só passo recuei do caminho escolhido, embora eu saiba, bem de perto, quantas prebendas e regalias me seriam concedidas se deixasse correr as coisas, vergando-me ao peso da chamada «força das circumstancias», sofisma sob que se escondem as mais dislatadas immoralidades e a que, tantos e tantos que eu conheço se tem vergado.

Eu, porém, não me subordino senão aos raciocínios da minha modesta intelligencia, dentro duma certa ordem de principios que adoptei como norma de conducta moral, politica e republicana.

Embora uma voz intima me dissesse que toda a minha obra de imprensa era justa e tinha o mais amplo apoio moral, confesso, sincera e comovidamente, que nunca julguei vela assim confirmada por apreciações de tão elevado valor.

Guardo, bem dentro do peito, as provas de demasiada gentileza com que todos os colabo-

radores de «A Verdade», nesse dia, me honraram numa tão amavel surpresa, rogando-lhes a liberdade de consentirem que só aproveite aquilo que de direito me pertence, deixando as palavras de excessiva deferencia ao grau da tão intima simpatia e amizade que me dispensam e consagram.

Uma coisa resalta dessa manifestação, tão captivante como carinhosa, e só essa é que orgulhosamente desejo deixar saliente com a resplendente nitidez da mais cristalina agua ou do mais limpo céu: é a do valiosissimo apoio que me prestam dando solidariedade á obra estruturalmente republicana que sempre tenho feito.

E tem para mim tanto mais valôr, quanto é certo que, essa afavel demonstração de aplauso, parte de amigos e de adversarios, de illustres estadistas, de antigos ministros, de distintos officiaes do Exercito e da Armada, de deputados, jornalistas, de velhos republicanos e inteligentes professores.

Para maior alegria do meu coração agradecido, não lhe faltou mesmo a saudação, tão veemente, dessa nobilissima figura da Republica, seu apostolo consagrado, que é o Dr. Magalhães Lima, amigo dos mais queridos a quem ha bons 18 anos estimo, venero e respeito como reliquia da mais santa amizade fraterna.

A todos, pois, que tamanhas provas de simpatia me dispensaram dando a sua apreciavel e distinta colaboração á «Verdade»; aos que tão afectiva surpresa me prepararam; aos que pessoalmente me dirigiram cumprimentos; e, aos que o fizeram por cartas e cartões tão amaveis como cativantes, eu agradeço, comovidamente reconhecido, certo que tanto não merecia.

Fico, assim, bem satisfeito de coração e de consciencia, sentindo a alma intimamente consolada, ao vêr que de alguma coisa serviram as energias que dispendi em defesa dos nobres principios republicanos.

Arthur Roriz Pereira

União Liberal Republicana

OS elementos locais que constituíam o Partido Republicano Nacionalista, em reunião de ha dias e depois de trocadas impressões sobre o caminho a seguir em face dos acontecimentos do ultimo Congresso partidario, resolveram, por grande maioria, filiar-se na União Liberal Republicana dando toda a solidariedade ao illustre homem publico e fulgurante intelligencia da Republica sr. Cunha Leal.

Perante os elementos locais deste Partido deram a sua adesão ao mesmo agrupamento politico os srs. Jaime de Deus

Real, chefe local da Fiscalisação dos Impostos e Luiz de Sousa Carvalho, escrivão ajudante do Juizo Crime desta comarca.

No proximo dia 12 do corrente realisa em Braga, no Teatro Circo, uma imponente conferencia politica o sr. capitão Cunha Leal illustre chefe politico da U. L. R. onde vem, acompanhado dos mais graduados elementos do Partido, sendo-lhe oferecido um banquete no Grande Hotel do Bom Jesus do Monte.

Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia P. Lamela.

9 de Abril

Amanhã passa mais um ano desta gloriosa data, em que as tropas portuguezas tão heroicamente se bateram, em França, na G. Guerra em prol da Patria e da Republica.

Sejam pois os dois minutos de silencio que se dedicam aos mortos dessa data a mais sentida prova do carinhoso amor que bem merecem pelo seu doloroso sacrificio. Nesse momento ajoelhemos ante as suas memorias heroicas de valentes e destemidos portuguezes.

Derrama paroquial

DIZEM-NOS que a derrama paroquial desta freguesia de Santa Maria Maior de Barcelos, presentemente em cobrança e respeitante ao exercicio de 1924 1925, não foi devidamente auctorisada em sessão da junta cessante.

Antes até nos garantem que havia sido tomado uma resolução em contrario.

Não sabemos, ao certo, até que ponto vai a autenticidade desta informação; no entanto serve de aviso aos paroquianos evitando o pagamento dum imposto que parece irregularmente lançado.

Bom era que a actual junta de Barcelos esclarecesse o assunto publicamente para evitar duvidas.

Incompreensivel atitude

EM 22 de Março proximo findo, a Comissão Executiva da nossa Camara Municipal resolveu, em plena sessão, e por unanimidade de votos, indicar o nome do nosso estimado amigo sr. Abilio Sobral, para o cargo de tezeiro da filial da Caixa Economica Portugueza que, ao que parece, aqui se projecta instalar.

Dias depois de tomada esta resolução, e já quando o facto era publico, disse-se que alguns elementos dessa Comissão Executiva tinham faltado ao seu compromisso porque certas imposições haviam surgido á ultima hora, determinando essa nova atitude.

Em face dum caso de tamanho melindre e onde ficava em jogo a palavra e o caracter de pessoas que consideramos — quer pela sua posição social quer pelo conjunto de outros predicados morais — incapazes de semelhante volubildade, calamo-nos surpreendidos.

Ha dias, porém, fomos procurados pelo proprio sr. Abilio Sobral, nosso querido amigo que, nos veio voluntariamente pôr ao facto do que se passava, confirmando infelizmente esse estranho procedimento.

Com franqueza confessamos

que já nada compreendemos dos principios de cavalheirismo tão usados noutros tempos, e que ainda hoje são apanagio dos homens duma só fé que não vergam a cerviz aos caprichos seja de quem for.

Lamentamos profundamente este caso que nos denota mais um triste sintoma do doentio espirito dos homens de hoje.

Não seria tempo ainda de reconsiderarem, atendendo um pouco mais aos preceitos que fazem dos compromissos de palavra uma das manifestações do principio da honra?

Amaral Junior

Acompanhado de sua esposa já aqui se encontra o nosso amigo sr. Antonio Amaral Junior, tendo instalado no Campo da Republica a barraca costumada com a mais larga e interessante variedade de artigos a preços sem competencia.

A sua barraca merece bem uma visita porque, tão convidativos são os preços das suas mercadorias que ninguém se retira sem efectuar qualquer compra.

Alem disso, este nosso amigo que a Barcelos vota uma enorme simpatia projecta, uma vez mais, fazer um sorteio duma magnifica maquina de escrever, marca «Remington» cujo producto, depois de tirado o seu custo, sem importes alfandegarios, será doado a algumas barcelenses, para que o distribuam pelos pobres de Barcelos e casas de caridade mais necessitadas.

O seu gesto que nos merece os mais sinceros aplausos é digno dum franco acolhimento.

Cumprimentando-o por esse acto tão simpatico, aqui lhe apresentamos as nossas saudações de agradecimento pelo bem que deseja proporcionar aos pobrezinhos.

SINDICANCIA

NUM dos numeros passados deste semanario dissemos que, no processo de sindicancia instaurado contra o snr. dr. Braz de Araujo, que foi medico do 3.º Batalhão de Infantaria 8.º illustre titular da pasta da Guerra, substituirá a pena disciplinar pelo despacho seguinte:

«O tenente medico miliciano dos C. de Ferro Dr. Antonio Braz de Araujo não poderá mais voltar a fazer serviço nas unidades activas do Exercito».

Mantemos a nossa informação, se bem que, deste resultado, facilmente se conclua que o processo foi considerado findo, mas com aquele despacho que tem um alto significado moral, para a campanha aqui levantada contra as infamissimas irregularidades que esse medico cometeu no exer-

cicio da sua função de clinico miliciano.

De resto, para se chegar a tal dedução, tão evidente como intuitiva, não faz mister ter ido a Coimbra, onde ninguém vai buscar inteligência, porque esse predicado não se fabrica nas Universidades.

A boa lealdade manda que se diga a verdade e a verdade seria dizer-se que, de facto, o aludido processo foi julgado findo, porem, transcrevendo-se o respectivo despacho do do distinto Ministro da Guerra, porque o contrario é até colocar numa pessima situação moral o illustre detentor dessa pasta, dando ao publico como que a impressão de que, o chefe supremo do Exercito, não tomara um energico procedimento contra tão grandes indignidades.

E' o certo é que o sr. Ministro da Guerra não merece tal apreciação.

A nosso vêr até, preferível era, para o ex-medico do Exercito sr. dr. Braz de Araujo, o cumprimento duma pena disciplinar porque, cessada ella, podia, em qualquer altura, voltar ao serviço effectivo, ao passo que, em face do despacho acima transcrita, dignamente, nunca mais o pode fazer.

Nesta é que é a verdade, o resto são louvaminhas que afinal nada valem, porque as coisas nem sempre valem aquilo que certa gente quer ou pensa.

Desastre numa pedreira

Em Barqueiros, e por virtude da explosão inesperada dum tiro numa pedreira, ficaram gravemente feridos o pedreiro José Alves Pontes e seus filhos Armino e José, motivo porque recolheram em estado grave ao Hospital desta vila.

Pela Instrução

A substituir, interinamente, a professora, da escola official do C. da Republica desta vila sr.^a D. Paulina Maciel Vieira de Castro, está na regencia dessa cadeira a professora sr.^a D. Maria da Conceição Fernandes Portela.

A sr.^a D. Berta Luiza da Fonseca, professora da escola da Lama, foi definitivamente provida nesse lugar.

Tambem o sr. Antonio Rosa R. de Andrade, foi provido nas mesmas condições na escola official de Macieira.

Entre nós

Está aqui no goso de ferias, o nosso estimado amigo e intelligente aspirante de artilharia, da Escola de Guerra, sr. José Antonio Beleza Ferraz

Contribuições

O praso para pagamento das contribuições do Estado, foi, ultimamente, prorogado por mais 60 dias.

Gremio do Minho

Esta importante agremiação regionalista que tão altos beneficios presta ao Minho e principalmente aos seus habitantes, teve a amabilidade de nos enviar uma circular, muita penhorante, com a lista dos seus novos corpos gerentes, cujos nomes gostosamente publicamos, com a franquesa do nosso mais decidido e modesto apoio a obra eminente em que anda empenhado no mais acendrado fervor patriotico.

Assembleia Geral — presidente, dr. João Teixeira de Queiroz Vaz Guedes, funcionario publico e deputado; vice-presidente, dr. Luiz Inocencio Ramos Pereira, medico e senador; 1.^o secretario, Emilio Ferreira de Brito, farmaceutico; 2.^o secretario, João Alves de Faria, comerciante; 1.^o vice-secretario, José Pereira de Sousa Guerra, industrial; 2.^o vice-secretario, J. de Sousa Reis, empregado no commercio.

Comissão central — José de Azevedo, comerciante; Rafael F. Costa, comerciante; Manoel de Abreu Vieira, fiscal da C. M. L. e jornalista; José Pereira de Araujo, funcionario publico; Manoel Albino Pereira Lima, industrial; Clemente José de Sá, contra-regra e fotografo. Suplentes — Antonio de Sousa Lobato, comerciante; Augusto da Gaia Torres, empregado no commercio.

Direcção — Presidente, Domingos Pires Barreira, contabilista; vice-presidente, Januario Santa Cruz Barbeitos, comerciante; 1.^o secretario, Adriano Mendes de Vasconcelos, jornalista; 2.^o secretario, Antonio Barbeitos, empregado no commercio; tesoureiro, Delfim Gomes de Faria, comerciante; vogais: Manoel de Abreu Vieira, fiscal da C. M. L. e jornalista; Prudente da Rocha, empregado no commercio; vogais suplentes: Manoel da Silva, comerciante; Abilio José Rodrigues Junior, empregado no commercio.

Conselho Fiscal — Dr. José Gonçalves Vaz, medico; José Rodrigues Gonçalves Pihares, comerciante; Bernardino Martins de Almeida, guarda-livros; suplentes: José Pereira de Araujo, funcionario publico; José Vieira do Nascimento, industrial.

Espectaculo

O nosso simpatico Orfeão comemorando o seu 4.^o aniversario realisa, no teatro Gil Vicente, um interessante sarau artistico, no proximo dia 9 de Abril, data que, se lhe é cara por ser a da sua fundação, muito mais o é a todos os portugueses, e neste caso, a todos os barcelenses porque é tambem aquela em que o Paiz solenisa um dos seus mais heroicos momentos.

Merece bem o nosso Orfeão, e sem favor, os maximos elogios, pelo esforço herculeo da vontade indomavel dos seus eximios componentes que o souberam levar a uma honrosa situação, que os deve compensar dos imensos esforços dispendidos, orgulhando-os e orgulhando a nossa linda terra.

Falecimentos

Nesta vila faleceu, depois dum doloroso sofrimento de ha anos, a sr.^a D. Hermínia Matos Graça, virtuosa dama muito nova ainda, que era irmão nosso

amigo e distinto clinico barcelense sr. Dr. José Gomes de Matos Graça.

—Em Espozende faleceu quasi repentinamente, o velho e honrado professor daquela vila e nosso amigo sr. Antonio de Abreu, pãe do nosso velho e querido amigo sr. José Abreu, intelligente chefe da secretaria da Camara Municipal desse concelho.

O extinto, que era uma rara figura de homem de altos merecimentos pedagogicos, tinha varias condecorações com que lhe realçaram os praticados raios de professor illustre.

Os seus antigos alunos ainda o ano passado lhe haviam prestado o seu agradecimento numa homenagem da mais tocante commoção. E ele tudo mereceu pois, alem de ser um caracter, foi, de facto, um grande benemerito da instrução.

—Em Martim, faleceu a sr.^a D. Eugénia da Piedade Teixeira Osorio, professora primaria, esposa muito querida do nosso amigo sr. Joaquim Rodrigues de Aranjó Torres, tambem distinto professor.

—Nesta vila faleceu repentinamente a mendiga Rita Manca, moradora na Fonte de Baixo.

—Na cidade do Porto faleceu a sr.^a D. Ana Ferra de Jesus Pereira, cunhada do nosso amigo sr. Secundino Esteves, considerado chefe da secretaria da administração do concelho.

—Tambem aqui faleceu a sr.^a D. Maria Zulmira Carvalho de Oliveira, ainda muito nova, victimada pela terrivel tuberculose.

A todas as familias em lucto os nossos mais sentidos pesames.

«A VERDADE»

Serviços da administração

Aos nossos presados assinantes das freguezias rogamos o especial obsequio de nos atenderem com o favor do pagamento de suas assinaturas, logo que possivel lhes seja effectual-o na Tipografia Fernando Marinho, em frente ao Correio Geral, o que imensamente agradecemos.

Com enorme satisfação registamos a visita dos nossos estimados amigos e assinantes snrs:

Padre Joaquim Gonçalves de Araujo Miranda, Varzea; Francisco Domingues da Costa, Varzea; José Manoel Barbosa, Viatodos; João Augusto Pereira, Galegos, S. Martinho; Manoel da Silva Gomes, Barqueiros; Dr. José Gomes Serra Brito Limpo, Goios; Antonio Manoel de Araujo, Quiraz; Antonio Alves de Oliveira, Tamel S. Verissimo; Manoel Miranda, Porto; Paulino Loureiro da Costa Pouza, Alberto José da Costa, Negreiros; Joaquim Coelho Vale, Barcelos; Manoel de Sá Junior, Aldreu; Manoel Joaquim Figueiredo, Barcelos; Manoel Machado, Barcelos; Antonio Gonçalves Marques, Henrique Fernandes Correia, Arcuzelo; Abilio Miranda de Carvalho, Viatodos; Manoel Lourenço Simões, Lijó.

Nova Agencia

O nosso amigo sr. Antonio Ferreira Duarte Veloso, que em tempos teve uma Agencia de passagens e passaportes, em frente ao correio geral, que fechou por virtude de ter de ir ao Brazil, vai, de novo, abri-la ao publico, para o que conta com todos os seus antigos amigos e freguezes.

Registando este facto, com sinceridade lhe desejamos os mais prosperos negocios.

Noticias militares

Nesta semana devem chegar a esta vila, os recrutas deste Batalhão, presentemente em Braga, a fim de lhe ser ministrado o respectivo ensino na nossa Carreira de Tiro.

Colegio S. Tomaz de Aquino

REUNIÃO DE ALUNOS

E' no proximo dia 25 do corrente mez que se effectua a 2.^a reunião de antigos alunos deste Colegio, e que terá lugar em Santa Luzia—Viana do Castelo.

Todos os antigos alunos se devem dirigir á Commissão com sede em Braga no L. de S. Francisco n.^o 30, onde podem inscrever-se para essa reunião, bem como ainda prestar o obsequio de indicar o nome dos alunos falecidos, o que muito se agradece.

Ha grande entusiasmo por esta festa e são muitos já os alunos inscritos.

«O Cavado»

A este nosso presado e estimado colega de Espozende, apresentamos as maiores felicitações pelo seu aniversario.

Jornais como «O Cavado», impõem-se sempre; pois, acompanhando a sua benéfica acção de propaganda nobremente elevado pelo bem da sua terra, e desta fertilissima região do Minho, conhecemos de perto a soma de esforços produzidos no alcance meritório do seu altivo objectivo.

A «O Cavado», por isso, desejamos as mais largas prosperidades para que prossiga na carreira brilhante que encetou.

Agradecimento

Com profundo reconhecimento, venho publicamente testemunhar os maiores agradecimentos ao distinto medico de Barcelos, Sr. Dr. Adelio Carvalho da Silva, pelas provas de deferencia, pelo cuidado e carinhosa dedicação com que tratou minha esposa da broncopneumonia.

E'-me grato salientar este facto, porquanto, considerando-a completamente perdida e já desenganada, o recurso á sua competencia de medico distintissimo, veio salvar-a da morte, dando-me, assim, uma alegria indizível e que a minha alma agradeceida jámais pode esquecer.

Renovando os meus protestos de reconhecimento, subscrevo-me com muita gratidão.

Galegos Santa Maria, 1 de Abril de 1926.

(a) João José de Oliveira
(Segue-se o reconhecimento)

4 O SOLAR DOS PINHEIROS DE BARCELLOS

presenta o mesmo fundador, protestando contra um cavalleiro do paço dos condes, ou contra o proprio conde, por haver manchado a fê de uma filha sua... N'esta lenda ha evidentemente uma allusão aos amores de el-rei D. João 1.º com uma senhora d'esta familia—D. Ignez Pires, a commendadeira de Santos—de que adiante fallaremos.

Na face sul da mesma torre e á altura da primeira janella, ha um escudo de pedra com quatro chaves suspensas de um torçal, e, contornando o escudo, em caracteres gothicos, a legenda seguinte:

Estas casas mandou fazer o
Doutor Pedro Esteves no anno de
1448

Ainda na mesma torre, mas na face do poente, vê-se na cornija a mesma figura—o Barbadão—que notamos na face do sul; e um pouco abaixo e ao

O SOLAR DOS PINHEIROS
DE BARCELLOS



A GARANTIA — DE —
JOSÉ ADOLFO GUIMARÃES CIBRÃO

Rua Infante D. Henrique 37—BARCELLOS
(Em frente á Recbedoria)

Agencia de Passagens e Passaportes

Passagens para o Rio de Janeiro, Argentina,
Africa Portugueza e mais portos, etc.
Passaportes para França, Cuba, Hespanha, etc.

Correspondente de todas as COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

João Belezza

Medico-Veterinario
Residencia

Rua Emidio Navarro—BARCELINHOS

Mannel Esteves, L.
99—Campo da Republica—100
BARCELLOS
Cal branca e hidraulica, cimento, adubos quimicos, sal e outras mercadorias.
FABRICA CERAMICA DO PATARRO
(Telha e tijolo)

FARMACIA DA IZABELINHA

Director:

JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA

Viatos—Barcelos

Completo sortido de todos

os artigos farmaceuticos.

Servico perfeito e esmerado

Cartões de visita

Impressos com perfeição e rapidez

SÓ NA

Tipografia, Encadernação e Papelaria

FERNANDO MARINHO

Unica casa em Barcelos que possui e

mais variada e completa coleção

de tipos de fantasia.

DR. FRANKLIM NUNES

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Raios ultra-violetas
e infra-vermelhos
Clinica geral

Consulta ás 15,30 horas
Rua Santa Catarina 108-1.º
Telefone 2774 — Porto

Moagem, padaria, farinhas e cereais

ANTONIO DA C. MARTINS

Rua Duque de Bragança—Barcelos

Todos os seus trabalhos são manipulados, para maior comodidade e utilidade dos Ex.ªs freguezes, com prontidão, acção e perfeição. Moagem a vapor e hidraulica, deposito de farinhas e armazem de cereais.
Preços os mais convidativos desta localidade.

ANTONIO BATISTA NEIVA

ADVOGADO

Rua de Santa Justa, 88, 1.º, Esquerdo
(Esquina da Rua do Ouro)

LISBOA

DR. MANUEL BARBOSA

MÉDICO

Clinica geral
IZABELINHA—VIATODOS
Barcelos

Chapelaria Moderna
DOMINGOS F. DE AZEVEDO

103-R. D Antonio Barroso-105

Officina de fabrico de chapéus novos e transformação dos usados para senhora e homem. Chapéus para senhora em feltro de diversas cores e diferentes modelos, em casco por acabar, para serem feitos ao gosto e escolha das freguezas.

Grande sortido em guarda-chuvas, bonets e chapéus de todas as qualidades e medidas.

PREÇOS MODICOS

PADARIA NOVA

José Antonio Rodrigues
59-R. D. Antonio Barroso-61-BARCELLOS
Padaria montada com todos os requisitos modernos.

Amaçador electrico para melhor perfeição, higiene e limpeza na preparação das massas.

Garantias aos revendedores.
O publico deve preferir esta casa

Compra de pinheiros

Pedimos aos senhores proprietarios o favor de nos avisarem quando tenham alguma partida de pinheiros para vender.

Lembramos tambem que a melhor forma de os vender é em arrematação, reservando os senhores proprietarios o direito de os não entregar quando não atinjam preço que lhes convenha.

Juan B. Domenech

Adélio Silva
MÉDICO
Consultas das 40 ás 42 h.
Campo da Feira, 53
Residencia
R. Infante D. Henrique, 65

Madeira de forro e bitola
Compram-se madeiras de forro e bitola. Para tratar, todas as quintas-feiras com
JUAN B. DOMENECH
Fabrica de Serração—Barcelos

D. Ferreira Vale
Campo da Feira (Detraz do S. da Cruz)
— BARCELLOS —

Cal em pedra da Figueira. Cal hidraulica do Cabo Mondego. Telha Marselha e Romana. Tijolos e outros materiais. Adubos agricolas e enxofre
CIMENTO «LIZ»
Bons preços

CAFÉ BARCELENSE

Antonio Firmino da Silva
LARGO DA PORTA NOVA

Servico completo e esmerado de virhos finos e licores dos melhores marcas estrangeiras e nacionais. Chá, café, tabacos de todas as qualidades. Todos os jogos com bilhares dos mais perfeitos.

O historico solar dos Pinheiros de Barcellos, tambem conhecido pelo palacio do Barbadão, fronteira com a rua da Igreja e com a antiga rua do Terreiro, hoje do duque de Bragança, ficando por isso a pequena distancia da Real Collegiada e do paço dos condes e duques de Barcellos.

Comquanto muito deteriorado pela acção do tempo e tambem por diversas reconstrucções parciaes que tem soffrido, e em parte até em estado de completa ruina, este venerando solar accusa ainda as formas primitivas, já nas suas janellas, algumas de primoroso trabalho artistico, já no seu pateo interior, incompleto mas de bom effei-

to, e já finalmente nas duas torres de tres andares que se erguem nos angulos norte e sul da fachada principal; e pode considerar-se um bem carecteristico representante da forma classica das habitações senhoriaes de Portugal e do norte da Hespanha. Ha n'este velho edificio algumas curiosidades, que, sendo muito interessantes, não devemos deixar de mencionar.

Assim, na cornija da torre que olha para o paço dos condes, vê-se uma figura de pedra, representando um homem com grande barbas, na attitude de as querer arrancar com as mãos.

Diz uma lenda que esta figura significa o fundador d'esta casa enraivecido contra o conde D. Affonso (1.º duque de Bragança) por não lhe permittir o altear mais as torres do seu palacio.

Outra diz que o Barbadão, como geralmente chamam a essa figura, re-

GARAGE ESSEX

ANDRÉA & COSTA

R. Candido Reis 38

BRAGA

Automoveis CITROEN de 2 a 5 logares com 5 a 10 H. P. gastando por 100 quilometros 6 litros de gasolina e 2 decilitros de oleo.

CONFORTO, RESISTENCIA E ELEGANCIA

Venda de todos os accessorios, oleos e gasolina.

VENDAS A PRESTAÇÕES

Vizitem e prefiram esta Garage

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista

Doenças da boca e dos dentes.

DENTES ARTIFICIAIS

Consultas em:

Barcelos, Famalhão e Santo Tirso

AURELIO LAMELA

MÉDICO

Rua D. Antonio Barroso

Consultas das 10 ás 12

POLVORA DE CAÇA

Da «Sociedade Africana de Polvora», tipos Inglez, nacional e bombardeira

VENDE O DEPOSITARIO: RAUL FERREIRA VELOSO

Carreira para Braga

EM CAMIONETE

Todos os dias partida de Barcelos ás 9 e ás 17 e de Braga ás 7 e ás 15.

Serviço rapido e completo da Empresa Auto-Sport, de Braga.

Custo de bilhete por cada pessoa 8500.

ESCRITORIOS:

Em Barcelos: Garage Central—Largo da Calçada.

Em Braga: Hotel e Restaurante Quintela.

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

— Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-se boas condições.

— Todo o novo fornecedor de madeirã para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos 10 de Março de 1920

Juan B. Domenech

FARMACIA MODERNA

(Antiga da Calçada)

Director: JOÃO PACHECO LEITE

Nesta conceituada e bem conhecida farmacia, onde o aviamento de todo o receituário clinico a toda a hora e na melhor ordem é sempre pronto, esmerado e consciencioso, encontra o publico; alem dos artigos que guarnecem os melhores estabelecimentos neste genero, uma colossal existencia de novidades farmaceuticas especializadas, o maior sortido de aguas minerais e ainda uma mimosa secção de perfumaria por forma a satisfazer o gosto mais delicado

A PROBIDADE

Agencia de Passagens e Passaportes

João de Sousa Pimenta

Em frente ao Templo do Senhor da Cruz—BARCELLOS

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as companhias de navegação.

Peçam informações á nova agencia.